

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



INDEPENDÊNCIA

Grito dos Excluídos marca o 7 de Setembro

Com o lema “Que país é este, que mata gente, que a mídia mente e nos consome?”, a 21ª edição do Grito dos Excluídos levou milhares de pessoas às ruas do Centro de Salvador durante as comemorações pela passagem do 7 de Setembro. A Independência do Brasil foi lembrada pelos movimentos sociais com a defesa da democracia

e contra a tentativa de golpismo de setores conservadores da direita, que não aceitam a derrota na eleição que reelegeu a presidente Dilma Rousseff, ano passado.

O Campo Grande, coração da capital baiana, ficou lotado. A CTB-BA foi uma das entidades organizadoras do movimento, que reforçou o estado

de alerta dos trabalhadores e da militância política para a luta contra o retrocesso dos que querem impor um golpe, discurso apoiado pela grande mídia. “O Grito dos Excluídos mostrou que o movimento social está unido e forte em defesa da democracia”, explicou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

DIAS D'ÁVILA

Trabalhadores da Autometal conquistam avanços

Após exaustivo processo de negociação, com a participação ativa dos trabalhadores, Sindicato, Comissão e empresa fecharam acordo de importância econômica na região.

A participação dos trabalhadores da Autometal se deu em duas frentes importantes: uma pela Comissão de Empregados e a outra nas Assembleias na porta da fábrica. Para o Sindicato, essa foi uma grande chave na conquista de um acordo com ganho real. Os patrões leram a unidade dos seus trabalhadores, que buscaram com seriedade um pleito mais que justo. Os pontos discutidos e acertados foram: aumento dos valores de salários na Tabela de Cargos e Salários; Abono Salarial; Participação no Lucro e Resultados; majoração da Cesta Básica; e a Manutenção da Jornada de Trabalho em 40h.

O aumento na Tabela de Planos de Cargos e Salários foi baseado em uma pesquisa conjunta entre a Comissão dos Empregados, Sindicato e Empresa, a qual foi feita com empresas ao redor do Complexo Ford, dos municípios de Dias D'Ávila e Camaçari; seguindo os passos que o Tribunal Regional do Trabalho definiu.

O avanço econômico para o Abono Salarial, a Participação no Lucro e Resultados e a Cesta Básica foi garantida para 2 (dois) anos e ficou nas seguintes bases:

| PONTO ECONÔMICO | 2015 | 2016 |
|-----------------|----------------|--------------------|
| ABONO SALARIAL | Aumento de 10% | Aumento de 20% |
| PLR | Aumento de 15% | Aumento de 23% |
| CESTA BÁSICA | Aumento de 19% | VLR 2015=> INPC+4% |

VALORES CORRIGIDOS EM RELAÇÃO AO ANO DE 2014.

Lembrando que nossa categoria fechou a Data Base em 10%, o que reflete diretamente nos valores salariais, através da correção da Tabela de Cargos e Salários pelo índice.

JOVEM APRENDIZ

Sindicato também conquistou 50% do valor da PLR acordada, para o jovem aprendiz, proporcional ao tempo de atuação prática na fábrica. Outra boa notícia para o jovem aprendiz é a conquista de 50% do abono, para quem está em atividade na empresa na data do pagamento do abono.



Trabalhadores da Autometal conquistaram aumento na PLR, abono e cesta básica

SAÚDE

Trabalhador luta para sobreviver

Um trabalhador da GP, que atuava na Vale, está lutando para sobreviver. O vigilante Josué dos Anjos adquiriu diversas doenças e hoje nem consegue caminhar direito, por causa da saúde extremamente debilitada.

Segundo o Sindicato, a GP tem negado até medicação ao trabalhador, numa demonstração de total descaso e abandono. Já a Vale, ainda de acordo com a entidade, fez de tudo para descaracterizar as doenças ocupacionais do trabalhador.

Para piorar a situação, um perito judicial fez um laudo "estranho", que descaracteriza o laudo do Cesat (Centro de Saúde do Estudo do Trabalhador), que reconhece as doenças ocupacionais adquiridas pelo vigilante, por causa de contato com produtos extremamente agressivos à saúde.

Atualmente, Josué sobrevive graças à ajuda de amigos, que se solidarizam com a sua comovente e revoltante situação. Um absurdo.

EMPREGO

Sindicato evita demissão em massa na Papaiz

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia conseguiu evitar um processo de demissão em massa na Papaiz. Em reunião realizada na última sexta-feira (28), a empresa apresentou como justificativa dificuldades no mercado na tentativa de demitir cerca de 100 funcionários. Mas, os empregos foram garantidos, com o compromisso da Papaiz de, junto com o Sindicato, encontrar outras soluções e alternativas para superar os desafios da economia. Afinal, os trabalhadores não

podem pagar essa conta na base do desemprego. Novas reuniões serão agendadas.

"Os trabalhadores podem ficar tranquilos, que o Sindicato está buscando junto à empresa resolver esse impasse. A Papaiz foi sensível ao apelo feito pelos trabalhadores e se comprometeu em encontrar em colaboração com o Sindicato alternativas que preservem os empregos", esclarece Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Trabalhadores da Papaiz não podem pagar pelas dificuldades da empresa com desemprego em massa. Reuniões estão sendo realizadas com a Papaiz para encontrar outras soluções



JACOBINA

Dirigente sindical do STIM Bahia é eleito cipista da TEN



Rogério foi eleito cipista na TEN

O dirigente sindical do STIM Bahia Rogério Moraes Oliveira foi eleito cipista da TEN (Torres Eólicas do Nordeste), em Jacobina, nas eleições realizadas nos dias 26 e 27 de agosto. O trabalhador foi um dos mais votados, com grande aprovação do chão de fábrica e reafirma a luta em defesa da saúde dos funcionários da TEN.

"Agradeço a todos os trabalhadores pela confiança depositada em mim e aproveito para reafirma que estou totalmente dedicado a fortalecer ainda mais a luta do Sindicato e dos trabalhadores em prol da categoria, e especificamente dos trabalhadores da TEN, para garantir saúde, conquistas e direitos e aumentar a luta para evitar acidentes e doenças do trabalho", diz Rogério.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 7/9/2015

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

LUTA

Assédio moral e sobrecarga na Ferbasa

O clima na Ferbasa ainda cada vez pior. Segundo o Sindicato, um coordenador tem tocado o terror no ambiente de trabalho. As denúncias dão conta de que ele persegue os trabalhadores até na hora do almoço. Muita gente é obrigada a trabalhar com fome para não largar a produção, um desrespeito ao horário de almoço e descanso dos funcionários. Além disso, o tratamento com os trabalhadores é sempre na base na grosseria. A Ferbasa não pode permitir que isso continue acontecendo.

Outro problema grave na Ferbasa é a sobrecarga de trabalho, que aumentou consideravelmente nos últimos tempos após tantas demissões. De um ano pra cá, cerca de 300 funcionários foram demitidos, segundo o Sindicato. Quem fica acaba sobrecarregado por falta de mão de obra.

O Sindicato também chama aten-

ção para negociações da PLR. A entidade defende que a empresa estabeleça o mesmo valor de PLR para todos os funcionários. As reuniões seguem em ritmo intenso.

O Sindicato reforça também a ne-

cessidade de um maior envolvimento dos trabalhadores nas negociações, através da mobilização. Somente assim será possível pressionar a empresa a avançar nas discussões também de cesta básica e plano de saúde.



Funcionários da Ferbasa denunciam perseguição por parte de um coordenador, que prejudica até mesmo o horário de almoço no chão de fábrica

DENÚNCIAS

Perseguição na Paranapanema até no almoço

O assédio moral é uma questão tão grave na Paranapanema que nem na hora do almoço o trabalhador fica livre da perseguição dos chefes. Segundo denúncias recebidas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila, os funcionários estão tendo o horário de almoço interrompido por causa de alguns líderes.

O acordo entre Sindicato e empresa que garante 1h08min de horário de alimentação para os funcionários está sendo desrespeitado pela Paranapanema. Virou rotina trabalhadores, principalmente do setor de manutenção, serem chamados via rádio, durante o almoço, para re-

tornarem às suas áreas com "urgência", uma clara agressão ao direito de descanso de quem dá duro no chão de fábrica.

"A empresa, há um tempo, retirou o adicional HRA (Hora Repouso Alimentação), justificando que em seu quadro os trabalhadores gozam de uma hora para refeições. Portanto, ou ela realmente normaliza o fato ou será pega de surpresa por uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho", explica um dirigente sindical.

Segundo o Sindicato, o trabalhador não suporta mais o clima de ameaça que alguns líderes querem impor. A Paranapanema precisa resolver

esse problema de forma urgente.

Outra denúncia feita pelos trabalhadores é falta de oportunidade de ascensão na empresa. Vagas como supervisor, programador e inspetor não são preenchidas pela mão de obra experiente do chão de fábrica, sendo contratados quase sempre profissionais de fora. De acordo com o Sindicato, a empresa justifica que o pessoal está acima da faixa salarial. Ou seja, a Paranapanema contrata um supervisor, por exemplo, com salário inferior ao dos seus subordinados, ao invés de promover um funcionário da casa, aumentando a faixa salarial.

SIMÕES SFILHO

Greve vitoriosa na Ferrolene

Após quatro dias de intensa mobilização, os trabalhadores da Ferrolene encerraram uma greve vitoriosa. Os funcionários conquistaram uma saída para a jornada de trabalho, PLR e reajuste na cesta básica.

A greve começou no dia 26 de agosto, como resultado da falta de sensibilidade e intransigência da empresa em negociar de forma séria, diante de uma pauta de reivindicações que atendesse aos trabalhadores, nos ganhos da PLR e redução da jornada de trabalho.

O início da greve se deu após uma assembleia com os dois turnos, demonstrando unidade, e que os metalúrgicos estão preparados para amplas mobilizações. O Sindicato reforça a luta por melhores condições de trabalho, junto com os trabalhadores, para buscar avanços nas pautas específicas de cada empresa, mesmo em momentos de instabilidade da econômica.



Trabalhadores da Ferrolene conquistaram avanços após paralisação das atividades

ESPORTE

Chuva de gols no Campeonato de Futebol



Time da Ferbasa, que goleou a KSR

A rodada do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos da Bahia do último fim de semana foi marcada por muitos gols. A equipe Bosch bateu a Sodécia em jogo muito disputado: 4 a 3. Já a Ferbasa goleou a KSR por 4 a 0.

Os jogos acontecem sempre aos domingos, no campo do Sesi Simões Filho, a partir das 8h. Fique ligado na próxima rodada, que acontece somente no dia 13 de setembro, por conta do feriado da Independência do Brasil.

RODADA - dia 13/9

ALLOG x VALE
GRUPO B3 x LENOXX



Equipe da Bosch, que venceu a Sodécia

DEBATE

Conferência de Políticas para Mulheres



Após as realizações das conferências livres, agora vem a etapa municipal. É a quarta Conferência de Políticas para as Mulheres, a ser realizada nos dias 11 e 12 de setembro. Esta é mais uma oportunidade para as mulheres debaterem que tipo de cidade queremos e esperamos construir.

“Um raio-x das conferências livres revelou que esta será a conferência que trará a massiva participação da juventude atendida com propostas avançadas e dialogando na perspectiva de uma cidade que não criminalize a sua juventude, mas que oportunize a ela estar em situação de igualdade em todas as esferas da vida social e política”, diz Valéria Possadagua, dirigente do STIM Simões Filho.